

LENHOS FÓSSEIS NA FORMAÇÃO NOVO REMANSO, MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM

Felipe José da Cruz Lima, Marcelo Batista Motta, Sílvio Roberto Riker

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

RESUMO: Durante o mapeamento geológico da Região Metropolitana de Manaus, no município de Itacoatiara, foram descritos afloramentos da Formação Novo Remanso, cuja área-tipo foi definida no vilarejo de mesmo nome. Até o presente momento descrições acerca desta unidade nunca relataram a ocorrência de fósseis animais e/ou vegetais. O perfil estudado mede aproximadamente 11m de espessura e está localizado na margem esquerda do rio Amazonas, posição de 03⁰15'02,2''S e 58⁰55'49,3''W. Na base ocorrem argilitos esbranquiçados com manchas avermelhadas, muito intemperizados, pertencentes à Formação Alter do Chão. Encobrimo este discordantemente ocorre a Formação Novo Remanso, constituída por ortoconglomerados, formados por fragmentos de arenito fino, amarelado e amalgamados por cimento ferruginoso. Acima estratigraficamente ocorre arenito grosso, marrom, ferruginizado, apresenta estruturas tipo telha, estratificação cruzada tabular com paleocorrente para 30SE. Neste ponto ocorrem fragmentos de fósseis de vegetais, correspondentes a troncos e sementes, dispostos horizontalmente. A matéria orgânica original foi totalmente substituída por óxi-hidróxido de ferro (O-OH Fe). Os fragmentos lenhosos medem no máximo até 70 cm de comprimento por 30 cm de largura. Nota-se também que o cilindro central do espécime não foi preservado restando apenas o tecido suberoso (casca). Lateralmente é possível observar fragmentos menores de lenhos totalmente substituídos por goetita e hematita com brilho iridescente, bem como pequenos frutos de palmeira (o maior medindo 2,0 cm x 1,5cm). Junto a estes se encontram também fossilizados fragmentos da ráquila, que corresponde à parte do cacho de plantas da família das palmeiras. Sepultando o achado fossilífero, ocorrem aproximadamente seis metros de arenito fino a grosso, marrom amarelado intercalado com argilitos vermelho carmin ao amarelado. Nas fácies arenosas é possível observar estratificações cruzadas acanaladas e tabulares, laminações plano-paralelas e estrutura maciça, enquanto os argilitos apresentam estruturas laminares e maciças, bem como manchas amareladas a esbranquiçadas. Encobrimo estas fácies ocorre latossolo argilo-arenoso de coloração amarelada. Diante do exposto a seção vertical descrita para a *Formação Novo Remanso* indica um sistema fluvial, representado na base por depósitos de leques, seguidos por depósitos de barra, evoluindo para uma planície de inundação. O achado fossilífero inédito nesta unidade torna-se de grande valia no que tange as discussões acerca de sua idade, bem como sua relevância para interpretação paleoambiental. Não foi possível determinar as espécies vegetais fósseis devido à ausência dos vasos condutores de seiva (floema e xilema) presentes no cilindro central dos troncos. Entretanto, o fruto fóssil assemelha-se bastante com frutos de palmeiras atuais como a bacabinha (*Oenocarpus minor*) e o jauari (*Astrocaryum jauari*), típicos da região. Neste caso, tanto a problemática paleontológica abordada quanto identificação dos fósseis, deixa em aberto a possibilidade de estudos detalhados da pretérita flora que sombreava esta parte da Amazônia Ocidental.

PALAVRAS-CHAVE: LENHOS FÓSSEIS; FORMAÇÃO NOVO REMANSO.